



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12, 13 e 14 de dezembro de 2015

Diário Catarinense Sua Vida

“Provas da UFSC serão realizadas no fim de semana”

Provas da UFSC serão realizadas no fim de semana / Vestibular 2016 /
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Sistema de Seleção
Unificada / Sisu / Comissão Permanente do Vestibular da UFSC / Coperve

VESTIBULAR

Provas da UFSC serão realizadas no fim de semana

Sábado, domingo e segunda são dias de prova para mais de 36 mil estudantes. Eles farão o Vestibular 2016 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na expectativa de conquistar uma vaga em um dos 99 cursos distribuídos nos cinco campi da instituição. Das 4.576 vagas, apenas 70% estão em disputa pelo vestibular. Os outros 30% serão reservados para o ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu 2016/1).

A Comissão Permanente do Vestibular da UFSC (Coperve) alerta para alguns itens essenciais, como o horário de chegada. Todos os candidatos devem entrar nos locais de prova até as 13h45min, inclusive os na condição especial de sabatista. Apesar de esses últimos só começarem as provas mais tarde, eles serão impedidos de entrar nos locais de prova assim como outros candidatos que chegarem após o horário. Outra dica é ir até o lugar da prova com antecedência.

EM TEMPO REAL

Acompanhe ao vivo no site diariocatarinense.com.br a cobertura do vestibular da UFSC.

TIRE SUAS DÚVIDAS

DATA E HORÁRIO
As provas serão realizadas nos dias 12, 13 e 14 de dezembro das 14h às 18h

ABERTURA DOS PORTÕES
Abrem às 13h e fecham pontualmente às 13h45min. Quem chegar após esse horário será barrado

COMO SERÃO AS PROVAS

SÁBADO: O candidato terá que responder a **40 questões** entre proposições múltiplas e abertas sobre Português/Literatura, Língua Estrangeira, Matemática e Biologia

DOMINGO: Serão **40 questões** que abordarão História, Geografia, Física e Química

SEGUNDA
O candidato terá que produzir uma **redação** e responder a **4 questões discursivas**

GABARITO
Será divulgado às **20h de segunda-feira**

A Notícia
Moacir Pereira
"Pioneiro"

Pioneiro / Sílvio Meyer / UFSC / Prêmio Destaque de Contabilidade /
Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina /CRC-SC / Marcelo
Seemann



Pioneiro

Contador Sílvio Meyer, ex-professor da UFSC, 82 anos, recebeu o Prêmio Destaques de Contabilidade, categoria pioneiro, do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. O troféu foi entregue pelo futuro presidente do CRC-SC, Marcelo Seemann, durante solenidade que marcou diversas homenagens aos contadores de todo o Estado.

Diário Catarinense - Sua Vida

“Chuva de meteoros será avistada na segunda-feira”

Chuva de meteoros será avistada na segunda-feira / Astronomia / Asteróide / Faetonte 3200 / Terra / Estrelas cadentes / Chuva de Geminídeas / Meteoros / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Fábio Herpich / Constelação de Gêmeos / Três Marias / Cinturão de Orion / Santa Catarina

SUA VIDA | ASTRONOMIA

Chuva de meteoros será avistada na segunda-feira

SE NÃO HOVER nuvens, fenômeno permitirá espetáculo na madrugada

ERICH CASAGRANDE
erich.casagrande@diariocatarinense.com.br

A madrugada desta segunda-feira será ideal para olhar o céu estrelado e fazer diversos pedidos à medida que estrelas cadentes riscarão à noite – se não estiver nublado, é claro. Em passagem pela órbita do asteroide Faetonte 3200, a Terra cruzará um trecho repleto de pequenos detritos e meteoros, que ao entrarem na nossa atmosfera vão se destruir e se transformarão no que conhecemos como estrelas cadentes. A chuva de Geminídeas é uma das maiores que ocorrem todos os anos e pode chegar até 120 registros de meteoros por hora, mas nem todos são perceptíveis.

– A maioria dos detritos tem o tamanho de um grão de areia e alguns raros são grandes como uma bola de vôlei. Mesmo os maiores devem se destruir na atmosfera da terra – explica o doutorando em astronomia da Universi-

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS NO ANO

As Geminídeas ocorrem sempre entre 9 e 19 de dezembro, com intensidade no dia 14. Além dela, outros fenômenos similares ocorrem todos os anos:

- **Quadrantídeas** - 28 dez. a 7 jan. - maior intensidade em 3 de janeiro
- **Lirídeas** - 16 a 25 de abril - maior intensidade em 22 de abril
- **Eta-Aquarídeas** - 21 abr. a 12 maio - maior intensidade em 5 de maio
- **Delta-Aquarídeas Austrais** - de 14 julho a 18 de agosto - maior intensidade em 29 de julho
- **Perseídeas** - 23 de julho a 22 de agosto - intenso em 12 de agosto
- **Leonídeas** - de 14 a 20 de novembro - maior intensidade em 17 de novembro.

dade Federal de Santa Catarina (UFSC) Fábio Herpich.

O nome Geminidas se refere à posição em que a maioria dos meteoros serão vistos, alinhados com a constelação de Gêmeos para quem olha em direção ao céu. Para observar, a dica é buscar um lugar com a menor iluminação artificial possível, quanto mais longe da cidade melhor.

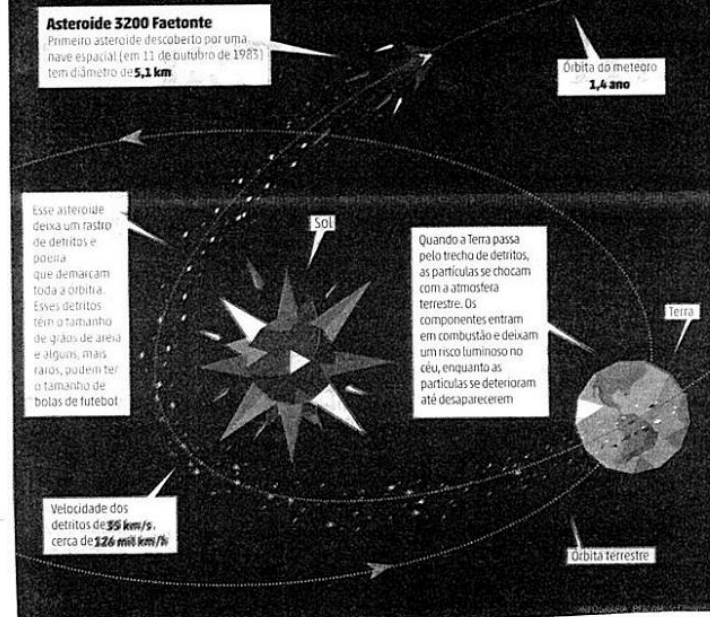
O ponto do céu em que mais terão meteoros será próximo à constelação de Gêmeos. Para

quem olha o céu, por volta das 1h de segunda-feira, virado em direção ao Norte, observará as famosas Três Marias (cinturão de Orion), Gêmeos está um pouco mais “abaixo”, perto da linha do horizonte.

Mas o clima não deve colaborar com Santa Catarina. A noite de domingo deve ter chuva no Estado. Ao decorrer da madrugada a chuva deve parar, mas a nebulosidade pode continuar e dificultar a visualização do fenômeno.

Entenda o fenômeno

Quando o asteroide próximo da Terra da órbita do asteroide 3200, a chuva de meteoros é formada na velocidade e formada por detritos que se deterioram em um curto período.



Diário Catarinense - Moacir Pereira
"Pioneiro"

Pioneiro / Sílvio Meyer / UFSC / Prêmio Destaque de Contabilidade /
Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina /CRC-SC / Marcelo
Seemann



PIONEIRO

Contador Sílvio Meyer, ex-professor da UFSC, 82 anos, recebeu o Prêmio Destaques de Contabilidade, categoria Pioneiro, do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. O Troféu foi entregue pelo futuro presidente do CRC-SC, Marcelo Seemann, durante solenidade que marcou diversas homenagens aos contadores de todo o Estado.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Visão enviesada"

Visão enviesada / As lições ARLT / Jornalismo / Elias Machado / Revista
Subtrópicos / Editora da UFSC / Roberto Arlt / Buenos Aires

VISÃO ENVIESADA

RELI NESTE DOMINGO O ARTIGO "AS LIÇÕES ARLT" PARA O JORNALISMO, DO PROFESSOR ELIAS MACHADO, NUMA DAS EDIÇÕES DA REVISTA SUBTRÓPICOS, DA EDITORA DA UFSC. O TEXTO TRATA SOBRE AS CRÔNICAS PUBLICADAS PELO JORNALISTA E ESCRITOR ROBERTO ARLT (BUENOS AIRES 1900-1942), E EDITADAS EM LIVRO EM 2013. A PUBLICAÇÃO É UM CONVITE PARA REFLETIR SOBRE O TRABALHO DE CORRESPONDENTES. HÁ VÁRIAS LIÇÕES A SEGUIR, OU NÃO SEGUIR, NO CASO DE ARLT. UMA DELAS É CONHECER UM MÍNIMO DA CIDADE EM QUE O JORNALISTA VAI ATUAR. JÁ LI MATÉRIAS DE CORRESPONDENTES BRASILEIROS QUE PASSARAM POR FLORIANÓPOLIS E FALARAM TÃO EQUIVOCAMENTE QUE PARECIA TRATAR-SE DE OUTRA CIDADE, TAL O DISPARATE.

Notícias do Dia
Carlos Damião

“Há 50 anos UFSC formava primeiros médicos”

Há 50 anos UFSC formava primeiros médicos / UFSC / 55 Anos / Juscelino Kubitschek / Lei 3.849 / Universidade Federal de Santa Catarina / Direito / Medicina / Farmácia / Odontologia / Filosofia / Ciências Econômicas / Serviço Social / Escola de Engenharia Industrial / Associação Catarinense de Medicina / Roldão Consoni / Isaac Lobato Filho / Henrique Manoel Prisco Paraiso / Vestibular / Rua Ferreira Lima / Sociedade Cultural Barriga Verde / Trindade / Hospital Universitário / Oscar Cardoso Filho / Instituto Estadual de Educação / Colégio Barriga Verde / Ginásio do SESC / Ernesto Francisco Damerou / Polydoro Ernani de São Thiago / HU / Lira Tênis Clube / Abelardo Vianna Filho / Alberto Eduardo Martins / Anete Hoffmann / Arthur Melo Fernandes / Carlos Alberto Barbosa Pinto / Cid Santaella Redorat / Décio Andrade Pacheco / Décio Ritzmann Madeira Neves / Delmar Cervieri / Evandro Ferreira Hostalácio / Humberto Polesso / Léa Schmidt / Léo Meyer Coutinho / Maurílio Lopes Silva / Milton Wayhs / Odilson Borini / Ossamu Sawada / Osvaldo Vieira / Paulo Roberto Gouveia Da Motta / Peter Goldberg / Roberto Vieira Sampaio / Roberto Moreira Amorim / Saulo Fernando Linhares / Savas Apóstolo Pitsica / Seiya Pedro Kamimura / Solon Back / Waldemar Barbosa

Há 50 anos UFSC formava primeiros médicos

Em 18 de dezembro de 1960 – portanto, completando 55 anos no dia 18 deste mês – era assinada pelo presidente Juscelino Kubitschek a lei 3.849, que criava a USC (Universidade de Santa Catarina), a atual UFSC. A instituição reuniu as faculdades isoladas de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências Econômicas, Serviço Social e Escola de Engenharia Industrial, sendo oficialmente instalada em 12 de março de 1962.

Há 50 anos, no dia 10 de dezembro, formava-se a primeira turma de medicina da então USC (no mesmo ano, 1965, a universidade ganhou o "F" de Federal). A faculdade tinha sido fundada em 1957, por decisão da Associação Catarinense de Medicina, já que não havia cursos de formação médica no Estado. Cento e vinte e nove profissionais aprovaram a ideia, elegendo uma comissão formada por Roldão Consoni, Isaac Lobato Filho e Henrique Manoel Prisco Paraíso.

Em janeiro de 1960, foi realizado o primeiro vestibular, para o qual se inscreveram 136 candidatos, concorrendo a 28 vagas. No mês de fevereiro do mesmo ano, a faculdade foi oficialmente instalada, na rua Ferreira Lima, onde funcionava a Sociedade Cultural Barriga Verde. Em 1962, a faculdade foi incorporada de forma definitiva à UFSC e funcionou no mesmo local até o início da década de 1980, transferindo-se para o campus da Trindade depois da inauguração do Hospital Universitário.



Painel com as fotos dos formandos de 1965, no Hospital Universitário da UFSC

A história da primeira sede da faculdade é muito curiosa. O prédio foi construído num terreno doado pelo empresário Oscar Cardoso Filho, para ser um colégio público e leigo – até então, a maior parte dos colégios era paga e vinculada a ordens religiosas católicas. A construção, com muitas dificuldades, se deu mediante o pagamento de cotas dos associados à Sociedade Cultural Barriga Verde. Ao mesmo tempo, foi construído o primeiro grande colégio público do Estado – o Instituto Estadual de Educação, que desvalorizou a iniciativa do grupo que implantava o Colégio Barriga Verde. Em 1960, graças à ação dos coordenadores da faculdade – que conseguiram a cessão de 2/3 das cotas –, o prédio passou a ser o espaço do curso de medicina. A antiga sede ainda existe e hoje abriga o Centro de Educação Continuada, parceria da UFSC com a prefeitura.

A formatura da primeira turma foi realizada no ginásio do Sesc, tendo o professor Roldão Consoni como paraninfo. Foram homenageados ainda os professores Ernesto Francisco Damerau e Polydoro Ernani de São Thiago, que anos depois deu nome ao prédio do HU. Aliás, o HU é uma escola-hospital, que concentra quase todas as atividades do curso de medicina na atualidade – e onde está a foto da primeira turma de médicos formados, reproduzida nesta edição da coluna.

Grande parte dos formandos de 1960 se encontra neste sábado, 12, para um jantar de confraternização, no mesmo local onde ocorreu o baile de formatura, há 55 anos: o Lira Tênis Clube.



Fachada da antiga Faculdade de Medicina, na rua Ferreira Lima, em Florianópolis

Formandos da primeira turma de medicina (1965)

Abelardo Vianna Filho
Alberto Eduardo Martins
Anete Hoffmann
Arthur Melo Fernandes *
Carlos Alberto Barbosa Pinto *
Cid Santaella Redorat *
Décio Andrade Pacheco *
Décio Ritzmann Madeira Neves
Delmar Cervieri
Evandro Ferreira Hostalácio
Humberto Polleso
Léa Schmidt *
Léo Meyer Coutinho
Maurílio Lopes Silva *
Milton Wayhs
Odilson Borini
Ossamu Sawada
Osvaldo Vieira
Paulo Roberto Gouveia Da Motta
Peter Goldberg *
Roberto Vieira Sampaio *
Roberto Moreira Amorim
Saulo Fernando Linhares
Savas Apóstolo Pitsica
Seiya Pedro Kamimura
Solon Back
Waldemar Barbosa

(* in memoriam)

Notícias do Dia Política

"Protesto pede impeachment"

Protesto pede impeachment / Beira-Mar Norte / Congresso Nacional / Dilma Rousseff / Florianópolis / Eduardo Cunha / Hélio Bicudo / Miguel Reale Júnior / Fernando Henrique Cardoso / Janaína Conceição Paschoal / Partido dos Trabalhadores / Movimento Brasil Livre / Alexandre Paiva / Brasília / Polícia Militar / 4º Batalhão da PM / Gelasio Pires / Caras pintadas / Arko Advice Pesquisas / Carlos Eduardo Belillini Borenstein / PMDB / Fernando Collor / Frente Nacional Povo Sem Medo / MTST / Movimento dos Trabalhadores Sem Teto / Guilherme Boulos / Sintrasen / Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis / Alex Santos

Protesto pede *impeachment*

Apoio. Sem caminhada, concentração será no trapiche da Beira-Mar

DAIANA CONSTANTINO
daiana.constantino@noticiasdoDia.com.br
@ND_Online

Com o intuito de pressionar o Congresso Nacional a decidir pelo *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, manifestantes se reúnem neste domingo, às 13h, no trapiche da Beira-Mar Norte, em Florianópolis. Mobilizações com a mesma proposta vêm ocorrendo em vários lugares do país, assim como protestos em defesa da permanência da petista no poder.

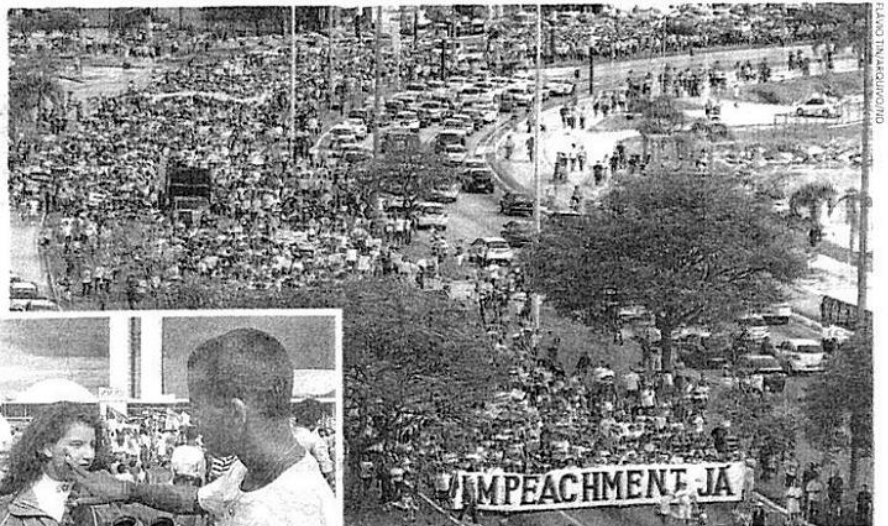
A abertura do processo de afastamento da presidente Dilma foi acolhida pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), no último dia 2, a pedido dos juristas Hélio Bicudo, um dos fundadores do PT, Miguel Reale Júnior, ex-ministro da Justiça do governo Fernando Henrique Cardoso, e Janaína Conceição Paschoal, advogada.

O evento deste domingo apela ao simbolismo ao fazer referência ao número do Partido dos Trabalhadores: ocorre no dia 13, às 13h para reivindicar o "fora, Dilma". Coordenador estadual do Movimento Brasil Livre e organizador do protesto, Alexandre Paiva, afirma que essa será a quinta manifestação realizada na Capital. "Mais uma vez o nosso foco é o *impeachment*, principalmente, nesse momento em que Brasília encaminha o processo", comentou.

Segundo Paiva, durante o evento, será reforçada a tese de que há fundamento pela saída da presidente do poder. "Há base jurídica no processo das pedadas fiscais que configuraram crime de responsabilidade passível de impedimento com base constitucional", argumentou. No domingo, o público esperado é de 15 mil a 20 mil pessoas, segundo ele. "Nas últimas manifestações conseguimos reunir cerca de 30 mil pessoas. Mas, desta vez, tivemos pouco tempo para organizar e convocar o público", justificou.

A ideia é fazer uma concentração no local, sem passeata. "Mas a polícia está preparada para as duas opções", reforçou Paiva, destacando que o evento é pacífico. "Também abriremos microfones para quem quiser manifestar sua opinião a favor do *impeachment*", disse. Interessados podem levar cartazes e faixas com mensagens para manifestar pela saída da presidente.

A Polícia Militar fará a segurança no local. Segundo o subcomandante do 4º Batalhão da PM, o major Gelasio Pires, haverá policiamento preventivo concentrado na Beira-Mar. "A estrutura será visando evitar contratempos com pessoas contrárias ao movimento ou evitar qualquer outro tipo de conflito", explicou. A princípio, não haverá interferência no trânsito.



Vozes. Manifestações populares repetem o rito da queda do presidente Collor

A exemplo dos caras pintadas, pressão das ruas deve influenciar

A pressão vinda das ruas é um dos fatores que podem influenciar os parlamentares pela decisão favorável ao *impeachment* da presidente. A análise é do cientista político da Arko Advice Pesquisas, de Brasília, Carlos Eduardo Belillini Borenstein. "No entanto, dado o descrédito do sistema político e a falta de enraizamento social dos maiores partidos de oposição, não pode ser descartada a possibilidade de mesmo sem uma forte pressão popular, o *impeachment* acabar avançando", apontou.

Para o especialista, se a maioria do PMDB e demais partidos de

centro, que hoje sustentam o governo, entenderem que Dilma deva ser afastada, o impedimento tem chances reais de se concretizar.

Borenstein diz que o processo de Dilma tem semelhanças ao do ex-presidente Fernando Collor. A impopularidade, problemas econômicos e escândalos de corrupção são algumas delas. "No entanto, ao contrário de Collor, Dilma ainda não possui denúncias envolvendo sua pessoa. Mesmo fragilizado, o atual governo é partidário. Ou seja, montado em torno de uma coalizão. Collor optou por governar

com minoria, o que tornou seu relacionamento com o Congresso pior do que é hoje com Dilma", afirmou.

Segundo o cientista, "hoje, não há consenso que a eventual queda de Dilma é o melhor cenário para os interesses políticos da oposição". Mas, em 1992, a maior parcela do sistema político queria o *impeachment* por julgar vantajoso aos interesses de poder, contextualizou.



●O quê:

Manifestação pró-*impeachment* da presidente Dilma

●Quando:

Domingo, às 13h

●Onde:

Concentração em frente ao trapiche da Beira-Mar

●O quê:

Lançamento da Frente Nacional Povo Sem Medo em Santa Catarina

●Quando:

Terça-feira, às 19h30

●Onde:

Tempo Ecumênico da UFSC

Lançamento da Frente Povo Sem Medo é contraponto à manifestação

Contraponto ao protesto pelo *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, será lançada na terça-feira a Frente Nacional Povo Sem Medo. Quem abrirá o evento será o líder do MTST (Movimento dos Trabalhadores sem Teto), Guilherme

Boulos, que mobiliza lideranças e movimentos sociais em todo o país.

Líder de uma das entidades que apoiam o movimento no Estado, o presidente do Sintrasen (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis), Alex

Santos, explica que, apesar de fazer um contraponto ao processo de afastamento da presidente, a iniciativa não é pró-Dilma. "O movimento cobra do governo o rompimento com partidos que apoiam o ajuste fiscal", disse, em defesa da democracia.

ND NA INTERNET
Leia a entrevista completa em ndonline.com.br

Diário Catarinense Ensino Superior

“Último dia de provas no vestibular da UFSC”

Último dia de provas no vestibular da UFSC / Ensino superior / Trindade / Florianópolis / Vestibular 2016 / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Índice de abstenção / Unochapecó / Chapecó / Centro Tecnológico / CTC / Instituto Estadual de Educação / Imbituba / Eduardo Duarte / Curso de Oceanografia / Regina Brasil / Karen Olivan / A Hora da Estrela / Livro / Clarice Lispector / Centro Acadêmico de Engenharia da Automação / Fabricio Hoepers

ENSINO SUPERIOR DIÁRIO CATARINENSE, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 2015 **17**

Último dia de provas no vestibular da UFSC

MARATONA DE TESTES começou no sábado e encerra hoje com questões discursivas e redação

GABRIELE DUARTE
gabriele.duarte@horasc.com.br

Em uma legítima tarde de praia, quando o termômetro da rótula da Trindade, em Florianópolis, marcava 32° C, candidatos às 4.576 vagas pleiteadas no Vestibular 2016 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tiveram de responder 40 questões de Geografia, História, Química e Física. As provas, realizadas em 23 cidades catarinenses, começaram no sábado com Matemática, Biologia, Língua Portuguesa e Estrangeira, e terminam hoje com três questões discursivas e a redação.

Quase 37 mil candidatos se inscreveram no processo seletivo, mas o índice de abstenção de domingo foi ainda maior do que o de sábado: 20,75% frente a 19,3% do dia anterior. Foram 7.623 candidatos faltantes. Os locais de prova que mais registraram baixas foram: Unochapecó (Chapecó), Centro Tecnológico (CTC/UFSC/Florianópolis) e Instituto Estadual de Educação (Florianópolis).

Bom para quem se mantém nos três dias de prova. Vindo de Imbituba, Eduardo Duarte, 37, tenta o curso de Oceanografia por meio das cotas de comunidades quilombolas – novidade neste ano. São nove vagas disponíveis. Já a estudante de Florianópolis Júlia Fraga, 17, está confiante na intenção de ser caloura de Engenharia de Materiais no ano que vem:

- É claro que sempre tem uma matéria que a gente tem mais dificuldade. Mas tanto o texto de português, quanto o de inglês já deram uma ajuda para gente saber que o tema do ano é luz.

A professora de Redação e Lite-

ratura Regina Brasil concorda em relação à temática possível na prova que exige capacidade textual.

- Este é o ano internacional da luz, é provável que caia algo fazendo referência, principalmente, na dissertação. Os alunos devem atentar ao contexto em todas as estruturas narrativas – sugere.

Além de apostar no formato do conto, a professora Karen Olivan também arrisca no contexto atual:

- Podemos pensar em questões como imigração, como nós tivemos no livro *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector, intolerância religiosa, fazendo associação com os atentados na Europa, a marginalidade e por aí vai.

O fim de semana também teve manifestações. Uma candidata desabafou nas redes sociais sobre o que vivenciou ao terminar a prova no sábado, na Capital. Segundo ela, alunos da Engenharia de Automação que estavam na rótula da Trindade gritavam para as candidatas frases de agressão verbal e assédio sexual. Um dos diretores do Centro Acadêmico de Engenharia da Automação, Fabricio Hoepers reprovou o episódio:

- Uma atitude que além de desrespeitar como mulheres também desestrutura num dia tão importante quanto o vestibular, em que sabemos o quanto todos ficam nervosos e isso faz diferença.

Ele também repudiou a “generalização” da vestibulanda, pois não estariam envolvidos apenas graduandos da Automação.

Professora Karen Olivan dá dicas para ir bem na redação leiadc.sc/acerlearedacao

A Notícia Notícias

“Provas da UFSC têm 20,7% de abstenção”

Provas da UFSC têm 20,7% de abstenção / Trindade / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Vestibular 2016 / Índice de abstenção / Unochapecó / Chapecó / Centro Tecnológico / CTC / Instituto Estadual de Educação / Centro Socioeconômico / CSE / Donisete Martins / Imbituba / Eduardo Duarte / Curso de Oceanografia / Júlia Fraga / Engenharia de Materiais

ESTADO | VESTIBULAR

Provas da UFSC têm 20,7% de abstenção

Em uma legítima tarde de praia, quando o termômetro da rótula da Trindade, em Florianópolis, marcava 32° C, candidatos às 4.576 vagas pleiteadas no Vestibular 2016 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tiveram de responder 40 questões de quatro matérias: geografia, história, química e física. As provas, realizadas em 23 cidades catarinenses, começaram no sábado com matemática, biologia, língua portuguesa e estrangeira, e seguem até hoje com três questões discursivas e redação.

Quase 37 mil candidatos se inscreveram no processo seletivo, mas o índice de abstenção de domingo foi ainda maior do que o de sábado: 20,75% frente a 19,3% do dia anterior. Foram 7.623 candidatos faltantes. Os locais de prova que mais registraram baixas foram: Unochapecó (Chapecó), Centro Tecnológico (CTC/UFSC/ Florianópolis) e Instituto Estadual de Educação (Florianópolis).

– Eu acho que hoje (domingo)

veio bem menos gente que ontem. Isso aqui ontem estava uma confusão e hoje está tranquilo. Também quase não tivemos problemas com os atrasados – conta o fiscal do vestibular que ficou na portaria do Centro de Ciências Sócio-Econômicas (CSE), Donisete Martins, que pretende se inscrever para o curso de serviço social no próximo ano.

Bom para quem se mantém nos três dias de prova. Vindo de Imbituba, Sul do Estado, Eduardo Duarte, 37, tenta o curso de oceanografia por meio das cotas aos pertencentes às comunidades quilombolas — novidade no vestibular deste ano. São nove vagas disponíveis.

– Ontem (sábado) estava difícil, mesmo pleiteando uma vaga aí na segunda graduação. Mas eu sonho que eu espero realizar.

Já a estudante de Florianópolis Júlia Fraga, 17, está confiante na intenção de ser caloura de engenharia de materiais no ano que vem.



Isso aqui ontem (sábado) estava uma confusão e hoje (domingo) está tranquilo. Também não tivemos problemas com atrasados.

DONISETE MARTINS, fiscal do vestibular.

Diário Catarinense
Diário do Leitor
"Sem atraso"

Sem atraso / Vestibular 2016 / UFSC

SEM
ATRASSO

Não será hoje, último dia do vestibular da UFSC, que o candidato vai chegar atrasado à prova. Para evitar correria, a recomendação é sair cedo, conferir o local do exame e evitar de jogar no lixo todo o empenho dedicado por dias, meses ou ano.



Notícias do Dia Cidade

“Último dia para vestibular”

Último dia para vestibular / Disputa na UFSC / Vestibular 2016 /
Universidade Federal de Santa Catarina / Sistema de Seleção Unificada /
Sisu / Conselho Universitário / CUn / Enem / Comissão Permanente do
Vestibular da UFSC / Coperve / Ana Maria Mujica Rodrigues / Judith Butler /
Mato Grosso / Kamila Gomes Vilela / Cesar Daniel Franco Ghisleni / Lucas
Bravo / Sandro Arthur Biblitz / Índice de abstenção / Natália de Oliveira /
Curso de Cinema / Unicamp / Universidade Estadual de Campinas

DISPUTA NA UFSC

Último dia para vestibular

Depois das provas do fim de semana, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) abre os portões nesta segunda-feira, às 13h, para o dia decisivo do maior vestibular do Estado – ao todo, 36.738 candidatos disputam 4.564 vagas em 101 cursos. Hoje, será o dia das questões discursivas específicas para cada área (exatas, humanas ou biológicas) e da redação. A reserva de 30% do total de vagas para o Sisu (Sistema de Seleção Unificada), aprovada pelo Conselho Universitário (CUn), e a não utilização da nota do Enem na composição da nota final dos candidatos, são duas das mudanças introduzidas neste ano.

Antes do início das provas da Coperve (Comissão Permanente do Vestibular), no sábado, a atmosfera no entorno do *campus* chamou a atenção da colombiana Ana Maria Mujica Rodrigues, 29. Habituada com o universo acadêmico por já estar cursando doutorado na universidade catarinense, ela observava com certo espanto a

reação dos candidatos.

“Tem o ritual, as pessoas vêm com os amigos, com a família. De onde eu vim, quando fiz a prova pela primeira vez, a gente só falava em casa que estava saindo para fazer o exame geral e pronto”, contou Ana Maria. Nem pai, nem mãe, nem nenhum amigo, a única companhia da vestibulanda de Ciências Sociais – o que poderá ser sua segunda graduação – era a filósofa norte-americana Judith Butler por meio da leitura.

Jeito diferente de relaxar antes do provão, a poucos metros dali, tinha um grupo de estudantes do Mato Grosso. Kamilla Gomes Vilela, 20, o irmão Kaique Gomes Vilela, 17, e os amigos Cesar Daniel Franco Ghisleni, 19, Lucas Bravo, 18 e Sandro Artur Biblitz, 18, esperavam sentados em torno de um celular com uma *playlist* do jamaicano Bob Marley. “Não tem essa de ficar nervoso, você chega, sabe a matéria e faz a prova, não adianta querer estudar na última hora”, avaliou Sandro.

Abstenção chega a 20,82%

Por atrasos ou desistências, o índice de abstenção no primeiro dia de provas foi de 19,3% (7.089 candidatos). Ontem, foi de 20,82% (7.650 candidatos). No sábado, os vestibulandos responderam questões de matemática, língua portuguesa e literatura, biologia e língua estrangeira. Ontem, história, geografia, física e química. Muitos candidatos chegaram cedo, por volta das 11h, e fizeram uma refeição leve. Outros acabaram perdendo o horário, como a paulista Natália de Oliveira, que chegou um minuto atrasada e perdeu a chance de disputar uma vaga no curso de cinema. “Agora, vou esperar o resultado da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e, se não der, vou tentar o SiSu (Sistema de Seleção Unificada)”, lamentou. Não foi apenas para Natália que o sonho de estudar na UFSC acabou antes do resultado final. A previsão para hoje é de mais um dia de calor.

Notícias do Dia - Carlos Damião

“Ponte social”

Ponte social / Amanda Busato / GSBI Boost Camp / América do Sul / Social Good Brasil / Universidade de Santa Clara / Vale do Silício / Florianópolis / Inturma / UFSC / Udesc / IFSC

Ponte social

Amanda Busato foi uma das selecionadas para o GSBI Boost Camp, treinamento inédito na América do Sul promovido pelo Social Good Brasil e pela Universidade de Santa Clara, do Vale do Silício, em Florianópolis. O projeto dela, denominado Inturma, faz a ponte entre estudantes universitários e situações reais da sociedade. Quinhentos alunos da UFSC, Udesc e IFSC estão cadastrados para receber demandas das organizações sociais públicas ou privadas.

Notícias do Dia - Carlos Damião

“Homenagens”

Homenagens / Conselho Regional de Contabilidade / Adilson Cordeiro / Sílvio Meyer / UFSC / Prêmio Destaques de Contabilidade / CRC-SC / Nélio Herzmann / Lindomar Fabro



Homenagens

Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Adilson Cordeiro, homenageado como Pioneiro da Contabilidade; professor da UFSC, Sílvio Meyer; e os colegas também professores Nélio Herzmann e Lindomar Fabro, na noite do Prêmio Destaques da Contabilidade CRCSC.

Diário Catarinense Estela Benetti

"CERTI, promotora de inovação, muda comando"

CERTI, promotora de inovação, muda comando / Florianópolis / Vale do Silício / Brasil / Santa Catarina / Engenharia Mecânica / UFSC / Carlos Alberto Schneider / Fundação Certi / Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras / Acate Primavera / José Eduardo Fiates / Parque Tecnológico Alfa / Incubadora Celta / Sapiens Parque / Brasil / Urna eletrônica / Sinapse da Inovação / Governo federal / TV Digital / Metrologia / Gestão de energias limpas / Economia verde / Alemanha / MIT / Estados Unidos / Ásia

CERTI, PROMOTORA DE INOVAÇÃO, MUDA COMANDO

Florianópolis ganhou fama como "Vale do Silício" do Brasil e Santa Catarina é um dos Estados líderes em tecnologia e inovação. Muito dessa projeção é resultado do empreendedorismo do professor de Engenharia Mecânica da UFSC, Carlos Alberto Schneider, 66 anos, por meio da Fundação Certi, Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras que ele fundou em 1984. Nesta quinta, em evento às 19h30min na Acate Primavera, ele passa o cargo de superintendente geral para o também engenheiro mecânico José Eduardo Fiates, 46 anos, que começou como estagiário na instituição. O desafio do sucessor, que entrou na Certi há 28 anos, é dar continuidade ao trabalho e ampliar ainda mais a atuação da fundação junto a setores estratégicos da economia e firmar novas parcerias internacionais. Schneider segue como membro do conselho de curadores da Certi, ainda trabalhando pela instituição. Foi a Certi a articuladora do Parque Tecnológico Alfa e da Incubadora Celta, que resultaram na abertura de mais de 100 empresas de tecnologia; e do Sapiens Parque, que está sendo implantado no Norte da Ilha de SC. Schneider e Fiates, juntos, colaboraram também para a abertura de cerca de 20 parques tecnológicos no Brasil. Em outra frente, a Certi, que tem quadro com mais de 200 pesquisadores, atende empresas de ponta da área de tecnologia da informação e outras relevantes para o desenvolvimento do país. Um dos projetos emblemáticos foi a criação da urna eletrônica do país. Colaborou para o Sinapse da Inovação e, agora, atua em diversas áreas estratégicas para a economia de SC e do país.

Capacitação é fundamental

ENTREVISTA

CARLOS ALBERTO SCHNEIDER
Superintendente da Certi

Como a Certi começou?

Nós criamos a Fundação Certi em função de uma provocação do governo federal, de uma demanda de um conjunto de empresas e da própria UFSC, que tem sempre um interesse de fazer a relação universidade empresa ser melhorada. Então, em 31 de outubro de 1984 criamos esta organização privada, sem fins lucrativos, com a missão de ajudar as empresas a desenvolver novos produtos com alta tecnologia, o que hoje se chama inovação.

Como está estruturada para atender ao mercado?

Iniciamos com um grupo de trabalho voltado para a informática industrial. Ao longo desses 30 anos, a Certi abriu novas frentes de trabalho. Hoje, temos um centro voltado à convergência digital, onde trabalhamos TV digital e sistemas para educação e outros. Temos uma área de mecatrônica para desenvolver hardware e sistemas de controle e uma área de metrologia - minha área de conhecimento - que é referência internacional. Contamos ainda com setor de produção para apoiar a inovação empresarial e mais recentemente, criamos uma área de energia sustentável. Desenvolvermos para a indústria sistemas de gestão de energias limpas e criamos uma área de economia verde, onde procuramos desenvolver solução de

proteção ambiental, mas de forma que seja um negócio.

E em empreendedorismo?

Temos um centro especializado em projetos de incubadoras e parques tecnológicos baseado na nossa experiência em Florianópolis, com a incubadora Celta, o Parque Alfa e o Sapiens Parque.

O que acelera o setor de tecnologia o que prejudica?

O que acelera é a disponibilidade de profissionais talentosos. É fundamental que nossas universidades e centros de tecnologia promovam capacitação em tecnologia avançada, de tal forma que sejam levadas como soluções à sociedade. O que trava é o financiamento instável.

Mais clientes estratégicos

ENTREVISTA

JOSÉ EDUARDO FIATES
Novo superintendente

O senhor entrou na Certi como estagiário e agora chega ao cargo máximo. Como foi sua trajetória?

Entrei na Certi há 28 anos, como estagiário de Engenharia Mecânica, passei todo o período em várias frentes tecnológicas. A partir de 1991, como Engenheiro, atuei na implantação de parques tecnológicos, na concretização do Parque Alfa, na área de incubadoras e em empreendedorismo inovador. Recentemente, trabalhei na nova área venture capital criada pela Certi e no desenvolvimento do Sapiens Parque.

Quais são os principais projetos atuais da Certi?

A Certi atua em diversas áreas da engenharia para o de-

envolvimento de produtos ao setor industrial, na área de inovação e desenvolvimento de parques tecnológicos. Temos projetos em diversas áreas e nosso objetivo é atuar cada vez mais com clientes estratégicos para o desenvolvimento do país e contribuir para o fortalecimento do polo tecnológico de Florianópolis.

E com o exterior?

A fundação já conta com parcerias importantes no exterior, especialmente com instituições da Alemanha e com o MIT, dos Estados Unidos. Pretendemos ampliar, incluindo instituições da Ásia.

Quais são os segmentos que geram maior demanda de projetos hoje?

Temos trabalhado fortemente na área de informática, convergência eletrônica, mas temos avançado nas áreas de óleo e gás, energia e agronegócios. O escopo da atuação da Certi é inovação e pretendemos atuar em diversas frentes de tecnologia, trazendo mais oportunidades para empresas e para a economia catarinense.

Como está a equipe atual da fundação?

Contamos com cerca de 250 pesquisadores que atuam diretamente nos projetos. Também trabalhamos em parceria com startups e incluímos, com frequência novos profissionais na equipe.



O professor Carlos Schneider (E) passa o cargo para José Eduardo Fiates (D)

Notícias do Dia
Carlos Damião

“O terreno da ... faculdade”

O terreno da ... faculdade / Marcos Reichardt Cardoso / Medicina / UFSC / Oscar Cardoso Filho / Oscar Cardoso / 50 Anos da UFSC / Savas Apóstolo Pitsica / Vera Cardoso / Vilma Polidoro Cardoso / Maternidade Carmela Dutra



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 12/12/2015

[Portões são abertos para o 1º dia de vestibular da UFSC: “não tem essa de ficar nervoso”](#)

Primeiro dia do vestibular da UFSC tem atrasos, clima de apoio e trilha sonora do Bob Marley

Chuva de meteoros renderá diversas estrelas cadentes na madrugada de segunda-feira

Primeiro dia do Vestibular 2016 da UFSC tem abstenção de 19,3%
29 mil candidatos fazem a primeira prova do vestibular da UFSC; veja giro de notícias

36,7 mil candidatos disputam 4,5 mil vagas no Vestibular 2016 da UFSC

Notícias dia 13/12/2015

Índice de abstenção do vestibular da UFSC é superior ao do ano passado

Vestibular UFSC segue até segunda-feira

Primeiro dia do Vestibular 2016 da UFSC tem abstenção de 19,3%

UNIARP representada em evento internacional

Vestibular UFSC segue até segunda-feira

Segundo dia do Vestibular 2016 da UFSC tem abstenção de 20,82%

Notícias dia 14/12/2015

Vestibular da UFSC para 2016 chega ao fim com 21% de abstenção

Curitibanos com representante nas Olimpíadas

Ex-reitor Caspar Erich Stemmer é homenageado na UFSC

Representante nas Olimpíadas 2016

Provas do Vestibular da UFSC encerram nesta segunda-feira (14)

Candidata do Vestibular UFSC 2016 relata assédio verbal na saída da prova

Vestibular da UFSC tem abstenção de 21,76%